

Barbara, 1.º de Abril de 1922

Adorada minha!

Logo a Deus a felicidade do teu lar; enquanto nós passamos regularmente. Foi boa viagem, triste é verdade, porém sem incidentes.

Imagina a minha surpresa, ao desembarcar encontrei os meus que embarcaram, a mamãe e a Dolares para D. Meppre e o Pompilio que acompanhava - as ate' C. Mta; pareciam-se de esperar-me; fiquei muito contente por livrar-me dessa massada.

Logo que cheguei já tive que sair, fui passar uma escriptura fora do povoado, estava tão indisposto, mas assim mesmo tive que ir. A noite fui para casa sob uma chuva torrencial e voltei esta manhã, também debaixo de chuva. A Bráhmia, também está aqui em casa da Lilica, era para ir hontem comigo, mas como continua chorando não foi e não irá ainda hoje, porém eu voltarei. Os gatos tinham quasi vazios, e além disso eu procurava isolar-me o mais possível dos conhecidos de viagem, pois queria ficar só com a minha tristeza, queria entregar-me de corpo e alma ás

minhas recordações, não queria pale-
strar com simplicidade, mas assim mes-
mo tu que dar attenção ao Dr. Campos
que me procurou e com elle vim
palestrando, de Caravinho para cá.

Nem te posso dizer as sandalices que
tenho de ti, lianteu esperas nos se-
pararmos e já me parece tantos dias;
é que desta vez a minha escrita foi
mais prolançada e já estava me ha-
bituando com a tua presença. Quantos
recordades! Como me recordo com saudade
do teu olhar, principalmente daquelle
que me fez pronunciar sem o que-
rer, aquella phrase que tu achas te es-
piritosa — ^{sem vergonha!} Oh! como eu
estava em chamma naquella occasião,
e não era só naquella occasião, mas
durante todo o tempo que estava junto de
ti, sob o influxo dos teus olhos — "esses
olhos incendiarios". Oh! quanto soffri!
Causa estranha! te amava tanto e a tanto
tempo mas passei pelo que passei esta
vez. Do intimo da minha alma perteci
o peccado dos nos primeiros paes-ldades.
Eva. Caidades!...

Venceu uma unica impres-
são desagradavel de meu passio, e es-
ta foi por culpa minha — foi ella
o... não t'o digo... muito logo irei desfa-

fazer essa impressão...

Estive como no céu, esse dia ali, mas
sofria tormentas infernais... não precisa
explicar-te o porque desse paradoso, que
dizem tu também pentiste? não eas-
sim? dig-me por favor. Outra coisa que
eu quero que me digas se compreendes
te porque foi que eu te chamei de
sinuoso? por favor dig-me.

O meu velho shepard

Teu noivo

Rudigimbo

Escreve.